



Artigo Original

Estudo epidemiológico das lesões no futebol profissional durante a Copa América de 2011, Argentina

André Pedrinelli,¹ Gilberto Amado Rodrigues da Cunha Filho,² Edilson Schwansee Thiele,³ Osvaldo Pangrazio Kullak⁴

¹Médico Assistente de Medicina Esportiva do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP), São Paulo, SP, Brasil.

²Médico do Esporte, complementando especialização em medicina esportiva pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC/FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.

³Coordenador Médico do Clube Atlético Paranaense; Mestre e Doutor em Cirurgia pelo Instituto de Pesquisas Médicas (IPEM) da Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

⁴Presidente da Comissão Médica da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), Assunção, Paraguai.

Trabalho feito na Medicina do Esporte do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC/FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 14 de junho de 2012

Aprovado em 3 de setembro de 2012

Palavras-chave:

Atletas

Futebol/lesões

Epidemiologia

R E S U M O

Objetivo: Desenvolver estudo epidemiológico sobre as lesões ocorridas entre os jogadores profissionais de futebol masculino durante a Copa América de 2011, na Argentina. **Métodos:** Fez-se estudo retrospectivo das lesões ocorridas durante a 43ª edição da Copa América de Futebol na Argentina, em 2011. As lesões foram avaliadas pelo departamento médico das seleções e reportadas à Conmebol. Os dados foram compilados e descritos de acordo com as normas estabelecidas pelo Centro de Pesquisas e Avaliações Médicas (F-Marc) da Fédération Internationale de Football Association (Fifa) em 2005. **Resultados:** Ocorreu maior prevalência de lesões nos membros inferiores, sendo coxas e joelhos os segmentos mais acometidos. Os diagnósticos mais frequentes foram lesões musculares. As lesões apresentaram em sua maior parte grau leve de severidade e ocorreu pequena diferença na prevalência de lesões de acordo com as etapas da partida, havendo discreto predomínio nos 15 minutos finais. A incidência de lesões por 1.000 horas de jogo foi similar à média encontrada na literatura. **Conclusões:** A análise dos resultados obtidos permitiu traçar um perfil da prevalência, distribuição por segmento corporal, minuto em que ocorreram e severidade das lesões dos jogadores de futebol profissional das seleções participantes da Copa América de 2011 na Argentina. O maior rigor dos árbitros pode ser em parte atribuído à grande competitividade de torneios internacionais. Entretanto, esses resultados não podem ser considerados definitivos em virtude da necessidade de ser comparados a outros estudos epidemiológicos de mesmo espectro que usem conceitos e critérios semelhantes.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

*Autor para correspondência: Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333, Cerqueira Cesar, São Paulo, SP, Brasil, CEP: 05403-010.

E-mail: pedrinelli@uol.com.br

Epidemiological study of professional soccer injuries during 2011 Copa America, Argentina

A B S T R A C T

Keywords:

Athletes

Soccer/injuries

Epidemiology

Objective: Develop an epidemiological study of injuries occurred among male professional soccer players during the Copa America 2011, held in Argentina. **Methods:** We conducted a retrospective study of injuries sustained during the 43rd edition of the Copa America soccer in Argentina, in 2011. The lesions were evaluated by the medical department of the selections and reported to the CONMEBOL. The data were compiled and reported in accordance with rules established by the FIFA Medical Assessment and Research Centre (F-MARC) in 2005. **Results:** There was a higher prevalence of lesions in the lower limbs. Thighs and knees were the most affected segments. The most frequent diagnoses were muscle injuries. The injuries were mostly minor degrees of severity and there was little difference in the prevalence of lesions according to the stages of the match, with slight predominance in the final 15 minutes. The incidence of lesions per 1,000 game hours was similar to the average found in the literature. **Conclusions:** The results obtained allowed us to outline a profile of the prevalence, distribution per body segment, minute in which occurred and severity of injuries in professional football players of participating teams in the Copa America 2011 in Argentina. The extreme rigor of referees may be partly attributed to the highly competitive nature of international tournaments. However, this results cannot be considered definitive because of the need to be compared to other epidemiological studies with same design using similar concepts and criteria.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

O futebol é a modalidade esportiva mais popular do mundo. Estima-se que pelo menos 200 mil atletas profissionais e 240 milhões de atletas amadores pratiquem esse esporte, que abrange todas as faixas etárias, ambos os gêneros e apresenta alto índice de lesões.¹⁻⁵ Aproximadamente 80% desses indivíduos são do sexo masculino.^{6,7} É um esporte que envolve grande contato físico, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, como aceleração, desaceleração, mudanças de direção, saltos e pivôs. Em virtude dessas características, apresenta em termos absolutos alto número de lesões^{8,9} e desperta muito interesse da traumatologia esportiva.

O esporte de alto rendimento tem passado por muitas mudanças ao longo dos últimos anos, principalmente em relação ao aumento da demanda física e do risco de lesões. Estima-se que a incidência de lesões no futebol gire em torno de 10-15/1.000 horas de treino, podendo ser de quatro a seis vezes maior durante os jogos. Entretanto, essa estatística varia muito entre os trabalhos, dependendo do desenho do estudo e dos critérios usados para definir e caracterizar as lesões.¹⁰ Essa heterogeneidade dificulta a análise epidemiológica, a coleta de dados e a uniformidade dos critérios de diagnóstico e tempo de recuperação.

Variações de metodologia geram diferenças significativas nos resultados e tornam as conclusões e comparações interestudos muito difíceis. Com o intuito de minimizar essas discrepâncias, um grupo de especialistas do Centro de Pesquisas e Avaliações Médicas da Fifa (F-Marc) foi reunido em 2005 e estabeleceu um consenso definindo conceitos e metodologia padrão para estudos sobre lesões no futebol.¹¹

Materiais e métodos

O conceito usado para definir lesões no futebol foi o mesmo escolhido por Fuller et al.¹¹ para o consenso da Fifa de 2005, descrevendo-as como qualquer queixa física sustentada por um jogador que resulte de treinos ou jogos, independentemente da necessidade de atenção médica ou tempo de afastamento das atividades.

Foram sujeitos da pesquisa os jogadores das 12 seleções participantes da 43ª edição da Copa América, de 1 a 24 de julho de 2011, em oito cidades da Argentina, organizada pela Conmebol. Nesse período, as equipes estudadas fizeram 26 jogos e cada equipe participou de no mínimo três jogos, equivalentes à fase preliminar do torneio, e no máximo seis jogos, caso tivesse participado da final ou da disputa do terceiro lugar. Os dados gerais do torneio estão reunidos na Tabela 1.

Tabela 1 - Dados gerais do torneio.

Equipes participantes	12
Jogadores por equipe	23
Goleiros por equipe	3
Total de jogadores	276
Total de partidas	26
Jogos com tempo extra	3
Minutos jogados	2.430
Jogadores lesionados	26
Total de lesões	63
Fonte: Conmebol.	

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707758>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707758>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)